

Ata n.º 5

**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE
CELEBRADA A VINTE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE**

Aos 20 dias do mês de dezembro de 2019, reuniu na Alcaidaria do Castelo de Torres Novas, pelas 18h30 horas, o plenário do Conselho Municipal de Juventude de Torres Novas (adiante designado por CMJTN), presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas Pedro Paulo Ramos Ferreira.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Votação da ata da reunião anterior

Ponto 2. Balanço de iniciativas realizadas no âmbito da Juventude

Ponto 3. Ativação do balcão Ponto Já

Ponto 4. Cartão Jovem Municipal

Ponto 5. Proposta de iniciativas a desenvolver no âmbito da juventude para 2020/2021;

Ponto 8. Outros assuntos

O Presidente abriu a sessão cerca das dezoito horas e trinta e seis minutos dando as boas-vindas a todos os presentes, esclarecendo o fato da mudança do local para a Alcaidaria do Castelo de Torres Novas devido à intempérie (tempestade “Elsa”). O Presidente referiu que apesar do CMJTN ter reunido poucas vezes têm feito bastantes atividades e que já ia ter oportunidade de abordar esses aspetos. O Presidente deu a palavra dirigente do desporto e juventude André Sousa que referindo-se ao ponto 1 da ordem de trabalhos propôs a aceitação da ata previamente enviada, registando-se 5 abstenções devido aos pedidos de substituição. Em seguida André Sousa referiu que relativamente ao ponto 2 da ordem de trabalhos que iria ser transmitido um pequeno powerpoint ilustrando as diferentes atividades realizadas no âmbito da juventude. Após a visualização do powerpoint a Adjunta Sónia Sousa fez o balanço do programa do voluntariado jovem para a natureza e florestas, o qual tinha sido muito participado e destacou as diversas ações de formação disponibilizadas aos jovens e que envolveram o serviço de proteção civil do Município de Torres Novas, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Torrejanos, tendo estes jovens participado num exercício/simulacro de incendio e acidente no Vale da Serra (11 julho 2019). Seguidamente usou da palavra Jorge Simões chefe de divisão de educação, cultura e desporto que falou sobre o projeto Erasmus + destinado a grupos de pessoas, jovens maiores de 18 anos e falou sobre a ideia do projeto que consiste na formação partilhada de expressão artística com intervenção na comunidade local. Os jovens que vão viajar

ao abrigo do projeto são acompanhados por um técnico municipal. André Sousa usou da palavra para falar do Dia do Coração que foi comemorado com atividades junto às piscinas, e disse ainda que houve também várias atividades incluídas nas Festas do Almonda. Carlos Rodrigues do Rancho Folclórico e Etnográfico de Casal Sentista disse que a sua associação quer participar mais em ações de igualdade de género e no projeto de voluntariado jovem e que era importante perguntar às associações juvenis sobre atividades que gostariam de desenvolver sobre a juventude durante o ano. O Presidente disse que o Carlos Rodrigues que devia fazer chegar por escrito as atividades ou projetos em que a sua associação gostaria mais de participar. Emanuel Conde da Juventude Socialista usou da palavra e sugeriu que as reuniões do CMJTN fossem deslocalizadas e disse que como membro do CMJTN convidou alguns jovens a participarem no programa de voluntariado jovem. André Sousa deu como concluído o ponto 2 e passou ao ponto 3 da ordem de trabalhos e referiu que relativamente ao Balcão Ponto Já os jovens têm apoio técnico nas piscinas municipais, local para onde foi deslocado o Balcão Ponto Já e podem caso prefiram continuar a tratar de vários assuntos remotamente através do smartphone, no entanto há um espaço físico de apoio técnico. O Presidente informou que a Adjunta Sónia Sousa tinha de se ausentar por motivos relacionados com a proteção civil. A Vereadora Elvira Sequeira esclareceu que estava presente na qualidade de representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e disse que os jovens podem e devem saber que este Balcão existe como forma de proximidade apesar de estar tudo online através das novas tecnologias e não fisicamente. Carlos Rodrigues disse que as candidaturas deveriam ser feitas mais no município e pelos técnicos do município. Jorge Simões referiu que as candidaturas concentram 40% de todo o orçamento comunitário como os projetos Erasmus +, Europa Criativa, etc. O Presidente afirmou que tem de se aproveitar mais as candidaturas existentes e deixou uma sugestão, a de se elaborar um documento não muito extenso sobre as candidaturas existentes e enviar às associações. Jorge Simões sublinhou que só se podem candidatar entidades com personalidade jurídica. Nelson Gomes da Associação dos Jovens Aventureiros disse que o Balcão Ponto Já poderia ser divulgado e haver ações pedagógicas de como uma associação pode fazer um plano de atividades, como se pode elaborar um projeto ou como se pode preparar uma candidatura aos programas disponíveis, etc. O Presidente e o Vice Presidente Luís Silva ausentaram-se da sala delegando no Vereador Joaquim Cabral a condução da reunião. Nelson Gomes disse que se poderia criar uma agenda mensal de atividades para a juventude para que a informação sobre as atividades pudesse circular melhor. A Vereadora Elvira Sequeira disse que há um portal O Acontece que é pouco usado mas que pode ser usado se assim entenderem. Carlos Rodrigues disse que há jovens que nem sabem que associações existem nas suas terras, muitas vezes são as associações que têm de ir às escolas. O Vereador Joaquim Cabral disse que também não podemos subcarregar os planos de atividades das escolas mas certamente que há alguma abertura para isso. A Vereadora Elvira Sequeira disse que com a FAJUDIS estão a preparar um encontro

regional pela primeira vez lá para outubro e todos deviam ter alguma coisa para colaborar nessa altura. Carlos Rodrigues referiu que a ideia do encontro baseia-se na sustentabilidade ambiental e os jovens vão poder discutir estes assuntos.

O Vereador Joaquim Cabral deu como concluído o ponto 3 da ordem de trabalhos passando de imediato para o seguinte. André Sousa referiu relativamente ao ponto 4 que o cartão jovem municipal concederá apoios locais, regionais, nacionais e internacionais. Haverá a possibilidade de entidades privadas poderem aderir alargando o leque de benefícios aos jovens que aderirem ao cartão jovem municipal. Francisco Sarmento da Juventude Social Democrata perguntou quais seriam os descontos locais. André Sousa deu alguns exemplos que poderão acontecer como descontos ao nível dos bilhetes do Teatro Virgínia, dos TUT's, das Taxas, etc. o Vereador Joaquim Cabral sugeriu que também os clubes desportivos pudessem aderir. Nelson Gomes perguntou sobre o custo de adesão do cartão jovem municipal e se havia possibilidade dos jovens voluntários poderem ter gratuidade do cartão, pois assim podia-se promover a prática do voluntariado e valorizá-la. O Vereador Joaquim Cabral referiu que era importante procurar que não haja limitações para quem não possa custear o cartão e que o voluntariado é importante mas os jovens também têm de procurar os seus interesses. O Vereador Joaquim Cabral prosseguiu com a reunião e passou ao ponto 5 da ordem de trabalhos pedindo contributos dos presentes. Hugo Marques da Juventude do Partido Comunista Português sublinhou a importância de se fazer uma campanha contra a precaridade laboral porque este problema afeta os jovens do nosso concelho. Francisco Sarmento referiu que era essencial perceber o que se podia fazer no nosso concelho relativamente à participação cívica, política e propôs que se pudesse fazer uma atividade nas escolas em tempo letivo neste sentido. Nelson Gomes falou da criação de desenhos 3D, da robótica, criação digital e disponibilizar espaços abertos nas escolas nos quais os jovens pudessem usar equipamentos tecnológicos. Emanuel Conde propôs um dia aberto do Município de Torres Novas de forma aos jovens puderem visitar equipamentos e serviços municipais e o Município de Torres Novas poder oferecer formação de suporte básico de vida nas escolas. O Vereador Joaquim Cabral referiu que há projetos de alunos nas escolas que já ganharam prémios a nível nacional e que estes equipamentos tecnológicos custam 100 mil euros, são ideias interessantes mas não praticáveis por cada espaço do Município de Torres Novas ou por cada agrupamento de escola. Disse ainda que sobre o dia aberto era uma ideia a considerar. Referiu ainda o encontro de robótica, a internet e o concurso de robótica. Referiu ainda o esforço feito pelo Município de Torres Novas relativamente à atribuição de bolsas de estudo e o aumento de 16 para 20 bolsas de estudo, o que significa cerca de 30 mil euros e as refeições são gratuitas para os escalões A e B do 1º ao 12º anos. São ainda disponibilizadas gratuitamente ao escalão A cadernos de atividades e há a comparticipação de 50% desses cadernos para o escalão B, há ainda a redução nos passes de transporte escolar para alunos do secundário. Falou ainda sobre a iniciativa As Asas da Ciência que

envolveu entidades externas e do concelho e naturalmente as escolas estiveram muito envolvidas. Durante 4 dias os jovens do 3º ao 9º ano estiveram a falar e a fazer ciência n'As Asas da Ciência. O Vereador Joaquim Cabral sublinhou ainda a passagem à fase distrital do Parlamento Europeu dos Jovens. André Sousa referiu que há um conjunto de iniciativas ligadas à juventude que se cruzam nas mais diversas áreas. O Vereador Joaquim Cabral passou ao ponto 6 da ordem de trabalhos. Hugo Marques referiu que deveria ser retirado o amianto e que há pavilhões onde chove. Também referiu que há muita falta de condições de climatização e sugeriu uma intervenção forte nesse aspeto, nomeadamente na Escola secundária Artur Gonçalves.

Nada mais havendo a tratar, o Vereador Joaquim Cabral deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e cinco minutos, da qual se elaborou a presente ata.